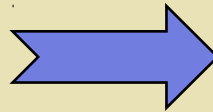


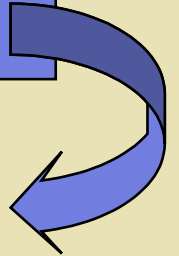
BRASIL IMPÉRIO

1822-1889

PRIMEIRO
REINADO
1822-1831



PERÍODO
REGENCIAL
1831-1840



SEGUNDO
REINADO
1840- 1889



A collection of historical artifacts is displayed on a light-colored surface. On the left, a blue and brown checkered board holds several small, round, gold-colored medals. A red ribbon with a circular emblem is attached to the board. Below the board, a pair of gold-rimmed glasses with thin temples lies on the surface. In the bottom left corner, a circular compass with a white face and black markings is visible. The text 'BRASIL', 'REGENCIAL', and '1831/40' is overlaid on the right side of the image in a large, black, serif font.

BRASIL

REGENCIAL

1831/40

ABDICAÇÃO DE D.PEDRO I



D. Pedro entregando o ato de renúncia.

*Passa fora pé de chumbo
Vai-te do nosso Brasil
Que o Brasil é brasileiro
Depois do 7 de Abril*

Abdicação de D. Pedro I





PERÍODO REGENCIAL

REGÊNCIA
TRINA
PROVISÓRIA

REGÊNCIA
TRINA
PERMANENTE

REGÊNCIA
UNA DE
PADRE FEIJÓ

REGÊNCIA
UNA DE
ARAÚJO LIMA

GUERRA
DOS FARRAPOS

BALAIADA

REVOLTA
DOS MALÊS

SABINADA

CABANAGEM



REGÊNCIA TRINA PROVISÓRIA (2 MESES)

- ◆ Francisco de Lima (exército) , Carneiro Campos (Conservador) e Nicolau Pereira (Liberais).
- ◆ Durou de abril a maio de 1831.
- ◆ Buscou estabelecer paz interna.
- ◆ Anistia aos revoltosos.

REGÊNCIA TRINA PERMANENTE (1831/1835)

1- Composição Francisco de Lima, Bráulio Muniz e Costa Carvalho.

- ◆ Caráter mais liberal e menos conservador.
- ◆ Objetivo combater as revoltas.

2- Grupos políticos (partidos) existentes neste período:

- ◆ Os Exaltados
- ◆ Os Moderados.
- ◆ Os Restauradores.





GRUPO

OBJETIVOS

SETORES

Restauradores

- ❖ Volta de Pedro I;
- ❖ Absolutismo.

Comerciantes portugueses, militares de alta patente e altos funcionários.

Liberais
Exaltados


- ❖ Descentralização do poder;
- ❖ Autonomia administrativa das Províncias;
- ❖ Sistema federalista.
- ❖ República.

Profissionais liberais, pequenos comerciantes, funcionários e militares modestos.

Liberais
moderados

- ❖ Unidade territorial;
- ❖ Monarquia;
- ❖ Escravidão e ordem social;
- ❖ Aumento do poder das Províncias.

Grandes proprietários rurais (SP, RJ, MG e Nordeste).



Em 1831 o governo criou a **GUARDA NACIONAL**. Podiam participar da Guarda com idade entre 21 e 60 anos e renda anual de 100 mil-réis.

Neste período o governo entregou aos fazendeiros mais ricos a patente de coronel da Guarda Nacional.



Guarda Nacional





Com o objetivo de conter as agitações e revoltas provinciais, o governo criou o

ATO ADICIONAL DE 1834.



O ATO ADICIONAL (1834)

- ◆ Instituição da **Regência Una** – 1 regente por 4 anos no cargo;
- ◆ Suspensão do **Poder Moderador**;
- ◆ Criação das **Assembleias Legislativas Provinciais** que dava direito as províncias de criar algumas leis e decidir sobre os impostos e gastos.




Quais eram os partidos políticos?

- Restauradores (Volta de D. Pedro).
- Exaltados (República).
- Moderados (Monarquia).

Com a morte de D. Pedro os restauradores dissolveram. O exaltados enfrentaram os moderados e perderam. Qual partido sobrou?

MODERADOS.



Os Moderados por sua vez se dividiram em dois partidos:

PARTIDO LIBERAL- PROGRESSISTAS

X

**PARTIDO CONSERVADOR-
REGRESSISTAS**

REGÊNCIA DE FEIJÓ

(1835-1837)


- ◆ Ocorrem revoltas - Farrapos, Cabanagem, Malês e Sabinada.
- ◆ Sofreu grande oposição dos Regressista.
- ◆ Feijó abdica em 1837.



REGÊNCIA DE ARAÚJO LIMA (1837- 1840)

- ◆ Combate as revoltas.
- ◆ Anula o Ato Adicional e tira os direitos que as província tinham de fazer leis, impostos e gastos.
- ◆ Aumento de disputas entre Regressistas X Progressistas.
- ◆ Solução para conter as revoltas seria o Golpe da Maior Idade- D. Pedro II.





01- Preencha a ficha sobre Período Regencial:

Por que o período teve esse nome?

Quanto tempo durou?

Características.

Como terminou?

02- O Ato Adicional foi criado para dar maior autonomia para as províncias. Qual foi a consequência deste Ato?



Principais Revoltas

- ◆ Malês (1835): Salvador;
- ◆ Cabanagem (1835-1840): Grão-Pará;
- ◆ Farroupilha (1835-1845): Santa Catarina e Rio Grande do Sul;
- ◆ Sabinada (1837-1838): Bahia;
- ◆ Balaiada (1838-1841): Maranhão.







O QUE QUERIAM?

MAIOR AUTONOMIA PARA

AS PROVÍNCIAS E VIDA

MELHOR.



GUERRA DOS FARRAPOS

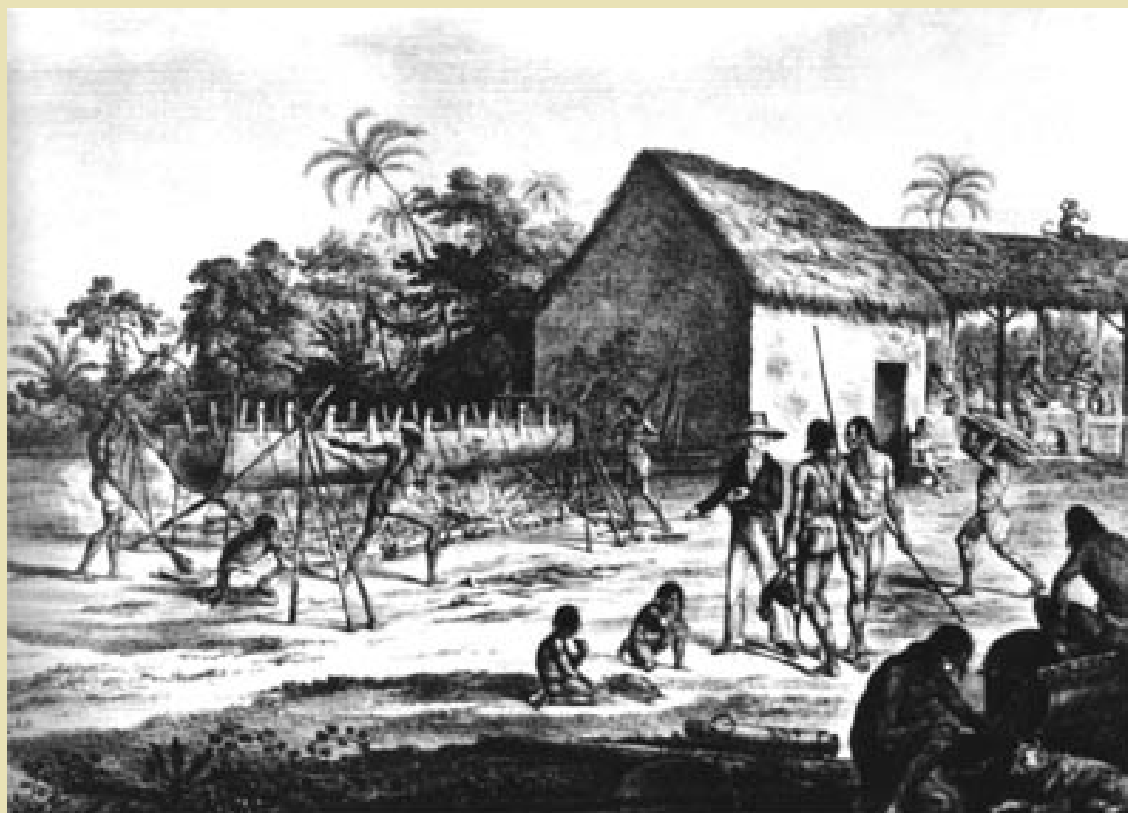
RIO GRANDE DO SUL 1835-1845

- ◆ **CAUSAS:** impostos exigidos pela produção de charque, pois o charque estrangeiro entrava no Brasil com taxas menores que o brasileiro.
- ◆ **OBJETIVOS:** Autonomia provincial, formação de uma República independente.
- ◆ **LÍDER FARRAPOS:** Bento Gonçalves, Canabarro e Garibaldi
- ◆ **TERMINOU:** após 10 anos de guerra. Única que deu certo, pois aumentou o imposto sobre o charque estrangeiro



CABANAGEM PARÁ E AMAZONAS (1835-1840)

- ◆ **CAUSAS:** Isolamento da província e situação de pobreza da população que viviam em cabanas.
- ◆ **OBJETIVOS:** terras, fim da escravidão, Independência da Província e Proclamação de uma República.
- ◆ **LÍDERES:** Antônio e Francisco Vinagre.
- ◆ **TERMINOU:** Reação violenta do governo houve entre 30 a 40 mil mortos.

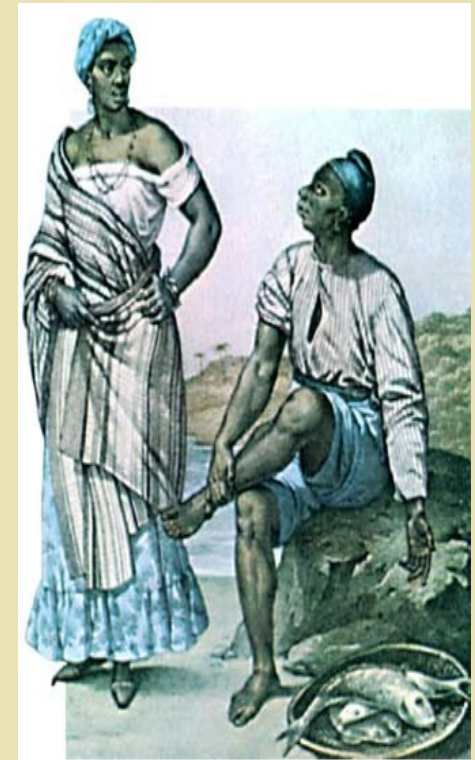


Índios do Norte na Província do Grão-Pará.

BALAIADA

MARANHÃO 1838-1841

- ◆ **CAUSAS:** crise econômica do algodão e altos impostos.
- ◆ **OBJETIVO:** Substituição do presidente da província e fim da escravidão.
- ◆ **LÍDER:** Balaios: Raimundo Gomes, Manuel Francisco dos Anjos, e o preto Cosme.
- ◆ **TERMINOU:** prisão e condenação à morte - 11 mil pessoas morreram



Negros de ganho no Maranhão.

BALAIADA



Fabricantes de balaios, século XIX.

SABINADA BAHIA (1837)

- ◆ **CAUSAS:** não aceitar os governantes impostos pelo governo.
- ◆ **OBJETIVO:** Proclamar a República e separar a Bahia até D. Pedro II atingir a maioridade.
- ◆ **LÍDER:** Francisco Sabino.
- ◆ **TERMINOU:** 1200 pessoas mortas e 3 mil foram presas.



Representantes das camadas médias da população baiana.

REVOLTA DOS MALÊS

BAHIA 1835

- ◆ **CAUSAS:** condição dos escravos urbanos e dos negros libertos
- ◆ **OBJETIVO:** tomar o poder e matar brancos e mulatos, acabar com a escravidão e criar uma República.



Jean Baptiste Debret, O Colar de Ferro - Castigo para os Fugitivos, Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil.




Recebeu este nome porque a maioria dos escravos seguiam o culto malê, uma religião mista composta por elementos africanos e muçulmanos.

REVOLTA DOS MALÊS BAHIA 1835



Confronto entre as tropas da Guarda Nacional e negros.


- ◆ **LÍDER:** Manuel Calate e escravos (Islã)
- ◆ **TERMINOU:** dizimação dos negros e degredação dos sobreviventes para a África.



Qual a solução para tantas
revoltas?

O Golpe de Maioridade de

D. Pedro II.



*Queremos Pedro II,
Ainda que não tenha
idade.
A nação dispensa a lei.
Viva a Maioridade*

*Por subir Pedrinho ao
trono,
Não fique o povo
contente;
Não pode ser coisa boa
Servindo com a mesma
gente.*



D. Pedro II na época da sagração, RJ,
Fundação Biblioteca Nacional.




François René Moureaux, O ato de coroação de D. Pedro II.

O movimento, liderado por Antônio Carlos de Andrada, transformou-se num golpe palaciano.



Félix Émile Taunay, 1837, Petrópolis, Museu Imperial. D. Pedro II é desenhado como imperador mesmo antes da maioridade.



O1- Complete a tabela sobre as revoltas regenciais.

REVOLTA	DATA	MOTIVOS	OBJETIVO

02-O que levou ao Golpe de Maioridade em 1840.



Revolta	Data	Grupo	Causa	Objetivo	Desfecho
Cabanagem Pará	1835 1840	Negros, índios e mestiços.	A miséria e a ganância das oligarquias locais.	Acabar com a escravidão e distribuir terras.	Repressão violenta e prisão dos sobreviventes .
Farroupilha Rio Grande do Sul	1835 1845	Produtores rurais.	Concorrência do Charque do Prata, pelos baixos preços da importação.	Autonomia provincial e acabar com os impostos.	Acordo de Paz, anistia dos revoltosos e imposto para charque do Prata
Revolta dos Malês Bahia	1835 1840	Escravos africanos.	Escravidão dos africanos.	Matar os brancos e conseguir liberdade.	Morte e prisão dos revoltosos.



Revolta	Data	Grupo	Causa	Objetivo	Desfecho
Sabinada Bahia	1837 1838	Parte da camada média e do exército, fazendeiros e escravos.	Centralização do governo, manutenção da autonomia.	República na Bahia até a maioria	Repressão violenta, prisão e degredo dos condenados.
Balaiada Maranhão	1838 1841	Pobres, vaqueiros, sertanejos e escravos negros.	Crise pelo declínio da exportação de algodão; pobreza da população.	Lutar contra a miséria, a escravidão e os maus-tratos.	Repressão violenta, morte de cerca de 12 mil revoltosos.